

# INFLUÊNCIA DE BANHOS TERAPÊUTICOS COM TRICLORFON SOBRE A FISIOLÓGIA DE PIRARUCU (*ARAPAIMA GIGAS*) PARASITADOS POR *MONOGENEA*

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

CRUZ; Matheus Gomes da<sup>1</sup>, JERÔNIMO; Gabriela Tomas<sup>2</sup>, BENTES; Sunique Poá Cordeiro<sup>3</sup>, SANTOS; Driely Kathriny Monteiro dos<sup>4</sup>, SANTANA; Thiago Macedo<sup>5</sup>, EPIFÂNIO; Cláudia Maiza Fernandes<sup>6</sup>, GONÇALVES; Lígia Uribe<sup>7</sup>

## RESUMO

O perfil hematológico dos peixes indica o estado fisiológico e de saúde dos peixes e, quando aliados a outros métodos de diagnóstico, pode ser usado para identificar e avaliar condições que causam estresse, como a presença de patógenos e/ou exposição a agentes químicos. Aqui, investigamos os parâmetros hematológicos de juvenis de pirarucu (*Arapaima gigas*) parasitados por *Dawestrema cycloancistrum*, após banhos terapêuticos com triclorfon. Para isso, juvenis de *A. gigas* naturalmente parasitados foram distribuídos aleatoriamente em tanques circulares (4 peixes/tanque) e submetidos a dois tratamentos, sendo um grupo controle (sem adição de triclorfon, apenas água destilada) e peixes tratados com 150 mg/L de triclorfon, em triplicata. Os animais foram expostos a dois banhos terapêuticos por 60 minutos com intervalos de 24 h entre os tratamentos. Após banhos terapêuticos, os animais foram imobilizados e amostras de sangue foram coletadas por punção do vaso caudal. Foram determinados o percentual de hematócrito (%), concentração de hemoglobina, número de eritrócitos, volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM) e a concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM). Extensões sanguíneas foram confeccionadas e coradas com May-Grunwald-Giemsa-Wright (MGGW) e o número total de leucócitos e trombócitos calculados pelo método indireto. A glicose plasmática foi determinada através do método da glicose oxidase e as proteínas totais pelo método de biureto, ambos com kits comerciais específicos. Após banhos terapêuticos, juvenis de *A. gigas* não apresentaram quaisquer alterações significativas ( $p > 0.05$ ) no eritrograma (eritrócitos, hemoglobina, hematócrito, VCM, HCM e CHCM), no número de eosinófilos, linfócitos, LG-PAS, trombócitos, bem como os níveis de glicose e proteínas totais. Os valores dos parâmetros avaliados permaneceram dentro da amplitude de variação descrita para a espécie. Logo, nossos resultados sugerem que a exposição dos peixes à concentração terapêutica de triclorfon não causou processos anemiantes, estresse e/ou alterações que pudessem comprometer a homeostasia geral do *A. gigas*. Portanto, a aplicação de dois banhos terapêuticos com 150 mg L<sup>-1</sup> de triclorfon por 60 minutos podem ser usados como segurança para controle de *D. cycloancistrum* em *A. gigas*. **Apoio financeiro:** FAPEAM

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquicultura, Hematologia, Paiche, Quimioterápico

<sup>1</sup> Universidade Nilton Lins, matheusbiogo@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas, gjeronimo@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Nilton Lins, suniquepoa@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Nilton Lins, driely.monteiro@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Amazonas, thi\_03@hotmail.com

<sup>6</sup> Universidade Nilton Lins, claudiamaiza@gmail.com

<sup>7</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, ligia.goncalves@inpa.gov.br